Hoje podemos contar com um forte ponto de intervenção, conscientização e conservação da sociedade brasileira como um todo, a Lei Seca tornou muitas vias de trânsito mais seguras desde 2008, em especial nos períodos da noite e fins de semana. Contudo ainda não se pode “cantar vitória”, pois a Lei Seca não obteve o resultado previamente esperado, muito menos a segurança absoluta do trânsito no Brasil.

Tem-se que observar antes de tudo o que leva a ocorrerem tais casos, sejam eles: o caso claro da inexperiência de jovens na condução de veículos; a questão da embriaguez ao volante contribuindo bastante com o acontecimento dos casos. Outro causador, que também está ligado aos outros pontos, é o abuso de velocidade, que é considerado uma das principais causas da perda de controle do veículo. Isso se desconsiderarmos o fato de que muitas vias são inseguras, seja por falta de sinalização ou agravantes como buracos, fortes inclinações e etc.

Contudo a Lei Seca veio trazendo fortes punições, que em alguns casos não tem eficiência. O que geralmente acontece com indivíduos de boas condições financeiras, que podem contratar bons advogados, e até subornar agentes da fiscalização.

Ainda que as novas gerações cresçam conscientizadas do perigo de praticar o costume de dirigir embriagado, e os jovens alcóolatras estejam em declínio numérico por várias outras questões, existem medidas a serem tomadas para minimizar as mortes no trânsito. Podem ser investidos em mais tecnologias para a fiscalização do trânsito. Assim também com a presença intensiva de blitz, a contínua fiscalização normal e redução de velocidade de algumas vias. Contudo também com frequentes “reformas” e investimentos adicionais em sinalizações.